

JORNAL DO CEARÁ

POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

Assignaturas

Um ann. 11 000
Seis mezes 7 000
Tres " 4 000

Redacção e officinas

Rua Senador Alencar n. 14
Formosa n. 41

Anno I Num. 44

ESTADO DO CEARÁ-BRASIL

Fortaleza, Segunda-feira, 6 de Junho de 1904.

DIRECTOR

Waldemiro Cavalcanti

Publicações
Por columna 02000
" 1/2 " 05000
" 1/4 " 1 000

Anuncios
Pagina 40 000
Meia dita 25000
Quarto de dita 15 000
Por linha nas columnas editorias 300
No Manual 100 rs.

Avisos

Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1. andar.

JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 6 de Junho de 1904

O telegrapho silencioso

A proposito das justas considerações que fizemos sobre a ausencia de despachos telegraphicos para a nossa folha, para o nosso collegado *Unitario* e para a propria *Republica*, que se tem dado ao trabalho de inventar telegrammas e anunciar coisas velhas, já por nós annunciadas, para fingir que continha aberto para ella o veicero de informações officiaes, dando a entender aos nescios que está no segredo da abelha, o jornal official de sabbado, n'uma local subordinada á epigraphie *Boatos*, increpanos de perfidia e falsidade, porque afirmamos que estava causando estranheza ao publico a ausencia de despachos para a imprensa, depois que annunciavamos os factos graves occorridos na Bahia, Rio de Janeiro e Amasonas, maxime trabalhando o Congresso Nacional, aonde se agitam diariamente questões do mais alto interesse nacional.

Se a ausencia de despachos alarma o espirito publico, como afirma o contemporaneo, não é por nossa desidia nem por falta de zelo de nossos correspondentes, que temos deixado de publicar despachos telegraphicos, pois somos dos que mais se esforçam em tornar interessante a leitura de nossa folha, sem encarar sacrificios de ordem alguma, sendo inexplicavel que o *Jornal* e o *Unitario*, com correspondentes no Rio e Estados, deixem, sem uma causa seria, de receber seu serviço de informações telegraphicas no periodo de 10 dias! O proprio jornal official não sabe a quantas anda e deixando de publicar despachos, como costumava, concorre para alarmar, mais do que nós, o espirito publico.

Tendo dado noticia, em sua secção telegraphica de 28 de Maio, do incidente Varela e das graves perturbações da ordem na Bahia, annunciando muitos feridos em luta nesse Estado, não deu mais pormenores sobre os acontecimentos e reproduziu na sexta-feira da semana finda noticias que haviamos publicado anteriormente como a de haver subido á sancção

a lei sobre impostos interestaduais, promoções no Exercito já conhecidas e escolhas de candidatos que os jornaes dos Estados vizinhos annunciaram, não adiantando ao conhecimento de seus leitores uma linha sobre os acontecimentos do Rio, Bahia e Amasonas. Em volta desse silencio que, não ha duvida, deve sobresaltar o espirito publico, o governo do Estado, agravando as apprehensões, manda por de promptidão toda força policial, supprimindo até o policiamento das ruas e o dr. Pedro Borges abandona o Palacio, mudando-se para seu palacete á praça Caio Prado.

E ahí ficam os factos que dizem mais alto do que as palavras do orgão official, disposto sempre a descobrir perfidia e deslealdade nas noticias do *Jornal*, que na imprensa ha mantido as grandes linhas da decencia e tem ganho a consideração e apoio do publico pelo modo intransigente e correcto com que serve e defende os interesses do Brasil e da Republica.

Não somos nem seremos boateiros mas se a imprensa é a alma de um povo, no diser de conceituado publicista, ella deve reflectir todas as emoções, alegres ou inquietantes, presagas ou turantes, auspiciosas ou tristes que abalem o organismo social; e o Ceará, por mais abatido e escarvisado não deve nem pode calar por egoismo, na apathia do silencio, as dôres dos brasileiros, feridos na Bahia, presos na Capital Federal, mortos no Ceará, perseguidos em todos os Estados, dessa malfadada federação que dissimula os filhos d'uma mesma patria, fazendo dos Estados burgos pôdres ao mando de um accioly qualquer e collocando os brasileiros em condição de proscriptos, estrangeiros em sua propria terra.

O *Jornal*, pelo Ceará, ha de sentir com os opprimidos de todos os Estados as dôres e as violencias e não calará, por conveniencia alguma, as angustias da Nação.

W. Cavalcanti.

500:000!000

LOTERIA DE S. JOÃO
Grande Loteria da Capital Federal

Bilhetes á venda na

Casa da Fortuna

Extracção—12 Junho

Viuva Ernesto Vidal

As reivindicacões

Illuminado pela luz perfeita de um praser indivisivel, o povo cearense vê se desmoronando os ultimos e desesperados arrancos da oligarchia criminosa e miseravel,

que ha dose longos annos abysma luctuosamente a silstude progressiva d'esta terra tão digna de melhor sorte.

O parasitismo destruidor da arvore bemdicta da liberdade, já se vae desequilibrando e a humanidade soffredora e os espiritos martyrisados já se vao alimentando com a esperança sublime de seu breve e divido restabelecimento.

Desde a apresentação incoherente da candidatura do sr. Accioly, para continuar na regencia brusca do Estado, que se incutiu no espirito do povo a idéa sublime de se libertar; e ha 15 de Novembro já surgia o Appello patriotica do conspicuo jornalista Dr. Waldemiro Cavalcanti, justissimo interprete de seu bello sentimento!

W. Cavalcanti, senhor de um coração generoso e de uma alma grandiosa e justa, despresou todas as suas commodidades, poz em falso sua propria vida, desligando-se daquelle grupo, em prol da causa santa, em prol dos opprimidos!

De todos os pontos do Estado chegavam-lhe constantemente funestas noticias dos incendios, da absoluta falta de garantia á vida e a propriedade alheia!

Por onde o appello de salvagão ia reverberando, os animos se despertavam e as adhesões choviam.

Os dias foram-se passando; surgiu a aurora funebre de 3 de Janeiro, o sangue innocente do povo cearense, corria tyrannamente sobre as areias brancas das praias da pitoresca terra de Iracema,

Dia fatal que se vai immortalisar na historia brilhante do Ceará como um borrão negro e inextinguivel!

Dia fatal que maculando eternamente a historia luminosa do Ceará, veiu encher de profunda magua a familia cearense, testemunhar todo o Brazil dos nossos soffrimentos e cavar fundo bem fundo a vala onde jaz perpetuamente a pequenina influencia do sr. Accioly, réo de todas estas desgraças no Ceará!

A S. Exc. d'essavez faltou o tino politico tão decantado pelos seus amigos!

Quando ainda na praia se desenrolava esse quadro sinistro de dôr, numerosos e valorosos telegrammas foram dirigidos ao presidente da Republica e a S. Exc. que nada fez nem consentiu faser, imposto pela deshumanidade e pela fôfa impressão de se affastar cada vez mais da cadeira presidencial!

E n'essa idéa S. Exc. esqueceu mesmo o merito reconhecido do seu velho e unico amigo, Coronel J. Brigido dos Santos, que collocou-se ao lado do povo espingardeado e hoje é um dos chefes eminentes do punjante par-

tido opposicionista, ha pouco victorioso no pleito de onze.

Não era de admirar o procedimento do sr. Accioly, relativamente ao 3 de Janeiro, pois identicos 3 de Janeiro, os sertões do Cariry, etc, têm sido theatro, em plena administração e com franco e incontestavel apoio de S. Exc.!

Durante todo tempo que o Ceará tem sido predominado pela tribu accioly, tem retrogrado sempre, e de terra da luz, passaria a ser terra das trevas, si os cearenses envergonhados, não tivessem protestado e jurado, pôr brevemente termos aos seus absolutos desregramentos.

E alguém que por acaso ainda reste em torno d'essa tribu, é so mente por ser e se julgar muito indigno de compartilhar com homens de nobres sentimentos, ou fazendo juizo a dinheiros prometidos ou a empregos para o indispensavel subsidio de sua familia e não por amor e admiração ao velho chefe.

O dia risonho das grandes reivindicacões ahí vem; e as *comblains* homecidas e augmentadas dos *cabraes*, jamais farão recuar o povo na lucta rigida e justa, em prol de seus direitos e de sua liberdade vilmente usurpada!

Erguei-vos povo cearense, po perseverante e altivo, que ha 12 de Julho o Ceará será mais uma vez o nascente da liberdade e o symbolo do heroismo!

H. Lima.

Por conta

Ha dois vapores, os nossos amigos do Rio, inclusive o nosso criterioso correspondente denuncião a existencia de um *do ut des*, entre o Sr. senador Accioly e o Sr. Ministro Seabra, que tanta pressa se deu em felicitar o pela sua eleição para a presidencia do Ceará.

O facto repugna, para que de prompto aceitomos a noticia. Mas supprimil-a nos pesa muito, na obrigação em que estamos de preparar os animos para todas as eventualidades da politica bastarda, que a gente do gôdor costuma fazer para o Ceará.

E' força poupar-lhe a aggravacão das suas dores evitando mais uma surpresa.

Para certas angustias, aproveita muito ter a alma bem calejada.

Importa tambem não dissimular qualquer verdade, por isto que a divulgacão do ajuste pode trazer mais embaraços para a realisacão dello.

O Sr. Seabra não desmerecerá por certo uma cadeira no senado, mesmo que fesse—o romano em tempos de Jugurtha. Não tem, portanto, o alcance de uma injuria condemnarmos a aspiracão de S. Exc.—ao voto de um *burgo* pôdre, qual vem a ser este Ceará, que já conduzio João Vieira, Calmon e Clarindo Baptista, ó verdade que em tempos de unidade e de politica homogenea.

Para certa gente, o Ceará actualmente não passa de moçadoria para venda em grosso ou a retalho; e pois todo o mercetismo em prejuizo da justiça en-

tre os dominadores não constitue novidade.

Não vimos que, para haver as graças do Sr. Campos Salles, lhe abandonamos Grossos, com o qual o fatis paulistano se manteve na estima do Rio-grande?

Que absurdo, pois, seria o Sr. Seabra enlousar a eleição do Sr. Accioly, deixando-lhe este de penhor o seu manto curul?

Prescindimos da extranheza do facto e admittimos a capacidade dos conchavados para factores delle, e prescindimos mesmo da sua immoralidade, para atemos-nos á utilidade pratica desse escambo.

Todo o mundo sabe da gratidão, que prende o Sr. Seabra á gente da antiga opposição, sobre cujas ruinas e com cujos elementos em grande parte, se constituiu o partido, que milita agora combatendo a situacão.

Aqui o Sr. Seabra foi acolhido por ella, nos seus infortunios, regajado, victoriado e até mesmo resguardado de uma aggressão, que lhe querião fazer, na sua volta do exilio os governistas de agora.

Quem nos diz que o illustre ministro, em quem os bons sentimentos nunca se sopitam, uma vez senador do Ceará, não virá reunir-se aos que o livraram do perigo, voltando-se contra os que estiveram a ponto de lhe irem á figura?

A sua gratidão pelo favor de agora não será por ventura maior, do que a sua lealdade aos amigos de outras éras que não terião soffrido menos na sua defesa si o perigo de Tijubana não cele á boa estrella de S. Exc.

Dada a hypothese maldita de voltar o Sr. Accioly ao governo de um povo que lhe quer tanto mal, e a quem S. Exc. não quer bem nenhum, dirão os seus amigos que bom direito lhe cabe de enganar ao Sr. Seabra, e que não faltará quem o absolva da quebra de juramento.

E' verdade tudo isso, confessamos; mas da intenção á pratica a distancia é muito grande.

O Sr. Pedro Borges tambem enganou o Sr. Murinho, mas este ia decahindo do poler; e o sr. Sr. Seabra ainda tem por diante dois annos de fiança do Sr. Rodrigues Alves, e dez rezos tom virado, para que, logrado pelo Sr. Accioly, não se volte para nós outros contra elle.

Desapossado da Bahia, onle o Sr. Severino Vieira lhe varreu o rasto, S. Ex. se fez o paladino da eleição do Sr. Accioly, arranjando seus negocios no governo, para ser o senador substitutivo. Ouse este trastejar-lhe, e o Sr. Seabra o apromptará de caixa o trombeta.

Felismetos estamos em pleno dominio das hypotheses. Do garfo á boce, muito bocado bom tem-se visto cahir, e o gato carregar.

J. Brigido.

D'O Unitario.

Vaccinacão

O nosso collega sr. Rodolpho Theophilo, retirando-se temporariamente desta capital, deixa encarregado do serviço de vaccinacão o illustre clinico João da Rocha Moreira, que vacinará todos os dias de 11 horas da manhã a 1 hora da tarde na Pharmacia Theodorico.

J. Costa Sousa

avisa ás pessoas que tiverem negocios a tratar consigo, que podem procural-o em seu estabelecimento—Lithographia Cearense—68 rua Formosa.

Periodo de invernos

(14 ANOS DE CHUVAS)

O illustre sr. dr. Pedro Sanches, eminente homem de sciencia, escrevendo para o *Paiz*, uma correspondencia de Poços das Caldas, expõe e discute a previsão, alviçeira para nós do celebre astrologo Abbade Moreau que annuncia 14 annos de invernos regulares, voltando a justificar, em livro recentemente dado á publicidade, a influencia das manchas solares sobre as estações e variações da temperatura. E não é sonho mas obra de sciencia e previsão do afamado abbade que entre nós vae tendo demonstração com as chuvas de maio e junho inesperadas, depois de uma passagem secca do equinocio.

Diz o dr. Pedro Sanches:

«Seja como fôr, este regimen de saturação aquosa deve continuar ainda durante 14 annos, conforme previsão dos meteorologistas e 14 annos representam uma grossa fatia de vida, no dizer de Tacito.

Mas porque tudo isto?

Por causa da actividade das manchas solares, segundo o admiravel livro do abbade Moreau, o qual diz assim:

O sol, é permanentemente, a séde de phenomenos electromagneticos de uma intensidade que passa tudo que pode sonhar a imaginação mais aventureira.

Podemos represental-o como um selenoide colossal, fazendo papel de uma bobina de indução em relação a terra, cuja massa, em rasão de sua composição chimica comparavel, *exceptis exceptandis* a do ferro meteorico, pode ser assemelhada a um nucleo de ferro doce. Temos, portanto, assim, um immenso electroiman, ou dois electro-imagens intimamente solidarizados.

Ora, ha uma lei physica ineluctavel, a qual exige que toda a modificação subita no inductor tenha sua repercussão proporcional no induzido.

Sendo assim, tudo se explica.

As manchas do sol, sendo o indício de uma recrudescencia da actividade do astro, de uma exaltação de sua temperatura, parecem corresponder a formidaveis agitações na superficie e no seio de sua atmospherica incandescente, a prodigiosas tempestades que devem necessariamente repercutir, em virtude da lei citada, sobre os diversos planetas do systema de que o sol é alma, a começar pela terra.

Explicam-se assim as auroras boreaes, os terremotos, as perturbações magneticas, as correntes telluricas de alta potencia, toda a gamma dos cataclysmos.

E não é somente em relação aos phenomenos electromagneticos que se faz sentir a actividade solar; mas tambem sobre as variações da temperatura e sobre todos os phenomenos de uma ordem qualquer que della derivam, como por exemplo, a distribuição das aguas pluvias. Ora, da abundancia ou da raridade da chuva, dependem evidentemente os caprichos das estações, portanto, a quantidade e qualidade das colheitas, o baixo ou o alto preço dos generos alimentares, a miseria ou a abundancia, a indulgencia ou o rigor dos

credores, a prosperidade comercial ou a estagnação dos negocios.

Assim, é perfeitamente exacto que o tempo, função da actividade solar, é tambem função da riqueza publica, porque a abundancia das colheitas, que dependem daquelle actividade, torna a vida barata, isto é, espalha o bem estar, o conforto e até a tolerancia dos credores.

Mas como se ha de explicar o mecanismo em virtude do qual o jogo das sombras, que correm por sobre a superficie de um astro, situado a perto de 38 milhões de leguas de nós outros, pode ter tanta influencia sobre a pequena bola de lama, habitada pelos humanos?

Neste particular, estamos no terreno das hypotheses, sendo a melhor dellas, a meu ver, a do abbade Moreau que acima ficou exposta.

ECHOS E NOTICIAS

BOATOS

Em vista da promptidão com que se está mortificando os soldados do corpo de segurança desde o dia 1.º deste mez; em vista de uma desusada abertura de credito na importancia de 225 contos para despezas federo-militares; em vista da partida inesperada do 2.º batalhão de infantaria, inteiramente desorganizado em Pernambuco, á falta de pessoal, são muitas as variantes que atropellam a imaginação do povo sempre propenso á novidade.

Dizem: Primeiro que ha qualquer cousa de rusga ou arruaça no Rio de Janeiro pelo que na idéa de uma repercursão possível nesta capital o sr. Pedro Borges tem acautellado as suas forças e tomado posições estrategicas que acha mais convenientes para um ataque ou defeza; segundo que o credito supra dito é para o batalhão que vem mar em fora, ou para pagar a policia que vae embarcar; terceiro que a promptidão é para o fim de embarcar precipitadamente para o Amazonas um contingente policial, evitando que fujam os soldados que mal se dispõem a seguir e têm isto como uma traição em face de seus engajamentos; 4.º que o sr. Cabral collocou-se no quartel de linha para facilitar o embarque das tropas e dominar a artilharia cravando as peças se fôr mister; quinto, finalmente, que o sr. Pedro Borges mandou encanar as aguas do oiteiro na casa de sua residencia porque receia que as viúvas que ficaram de 3 de janeiro deitem kerozene e ataquem fogo no pardieiro.

Si tudo apurado deixar no cadinho mentira só, não deixará de encontrar se no residuo de tudo isso muito medo e... muit coisa mais.

Assassinato

No dia 28 do mez de maio findo, no lugar Jatobá, districto de Torre, do municipio de Pacatuba, Rufino Maia da Silva assas, sinou com uma punhalada a um seu cunhado de nome Manoel Victoriano da Penha conhecido por Léo.

O assassino foi preso em flagrante delicto e remetido para aquella cidade, onde se acha recolhido á prisão.

Sociedade de lettras

O Gremio Rocha Lima realizou domingo ultimo sua nona sessão ordinaria, fazendo representar 17 socios.

Estabeleceu-se o thema «A Natureza» para concurso, extensivo a todos os socios até o

2.º domingo de julho. Ficou designado o dia 24 do mesmo para a realização do jury historico que ficou assim organizado:

Presidente do tribunal—Manoel Pontes. Escrivão—Osorio Gomes. Accusador—Eurico Mattos. Defensor—Japhet Motta. Réo—Luiz XVI.

A parte oratoria foi occupada pelos srs. Boanerges Facó e Liberato Nogueira.

Porangaba

Os leitores apreciem estes inflammaveis e explosivos do código de posturas da camara municipal de Porangaba:

Art. 101.—E' permitido fazer fogueiras e soltar buscapés nesta villa, nas noites de 12, 13, 23, 24, 28 e 29 de julho.

§ Unico.—Tambem é permitido, somente nesses dias e até dez horas da noite, dar tiros de polvora secca ou queimar bombas.

Multa nenhuma.

Litteratura subdelegacia

O «Diario da Manhã», de Ribeirão Preto, publicou o seguinte:

«Um subdelegado de policia do interior officando ao delegado do seu termo, dizia: Vae o defunto esfallecido Pedro Rodrigues (mas cá o chamam Peito Cabelludo) por ter sido o defunto sobredito esfaqueado num samba em casa de Reimunda Vinagre, mui de conduta ruim e que gosta de aguardente. O finado morto arrecebeu tres facadas uma na viria e duas na bocca do estambo e morreu biatamente.»

Não nos causou, francamente, surpresa alguma esse original.

Aqui, na capital, não ha muito, um subdelegado, fazendo remover o cadaver de um individuo para o necrotorio da policia central, fel-o acompanhar do seguinte memorandum a um dos medicos legistas:

Incluso a este remetto a v. s. o cadaver de um defunto que morreu hoje esfaqueado por um fio electrico...

Podia ser peor!...

Hontem á noite, á rua da Conceição, no crusamento da antiga dr. Pedro Borges, hoje rua «3 de Janeiro», travou-se combate de *busca-pés* entre dois grupos que á porta despalavam o triumpho com graves perigos para os que por alli transitam e para as familias das vizinhança.

Teve de penetrar um desses fogos na casa do sr. Manoel Rodrigues da Silva, alli residente, queimando muito a um seu filhinho de 6 annos e o vestido de sua senhora e de ura sua filha que por felicidade não foram queimadas tambem.

Não esperem os moradores dali por providencias de especie alguma.

Fechem as portas si não quiserem ser queimados vivos pelos *busca-pés*.

Guarany

Circulou o 2.º numero do «Guarany» periodico publicado pelo Gremio José de Alencar.

Traz boas produções em prosa e versos que muito recommendam os seus signatarios.

Visitou esta redacção o prestimoso chefe do pujante partido opposicionista de Boa Vista, o coronel Silvano Lopes de Oliveira. Agradecidos.

2.º Batalhão de Infantaria

Amanhã á tarde deve aportar a esta capital, vindo dos portos do sul, o «Iris», em cujo bordo vem o 2.º Batalhão de Infantaria, briosa columna do Exercito Nacional

O «Planeta» é esperado dos portos do sul amanhã.

Manoel Satyro

Para o Quixadá segue no trem d'amanhã o nosso presado collega Manoel Satyro que alli vae procurar lenitivo á sua saude alterada.

Ao nosso digno collega desejamos boa viagem e que em breve se restabeleça, regressando a esta capital a occupar o logar que com intelligencia e criterio exerce na redacção do «Jornal».

Padre Raymundo Bezerra

Ha dias acha-se nesta capital o nosso distincto amigo revmo. padre Raymundo Vicente Bezerra, virtuosissimo coadjutor da cidade de Lavras.

Ao digno sacerdote, o «Jornal honra-se em apresentar o seu cartão de visita.

Para a cidade do Jardim seguem no horario d'amanhã os nossos amigos e correligionarios Francisco Leite de Souza Pianco e Manoel Alexandre Gomes de Sá, a quem desejamos feliz viagem.

De Mecejana esteve nesta capital a negocios commerciaes o nosso amigo capitão Raymundo Alves Correia, a quem cumprimentamos.

Consta que será nomeado administrador em commissão, dos Correios do Estado do Espirito Santo, e nosso particular amigo Joãoolpho Barcellos.

Patria e Liberdade

Com o intuito louvavel de salvarem os brios do Ceará vilipendiado e escaecido pela olygarchia aciolyana, ergueram-se altanciros, na capital os denodados batalhadores da causa grandiosa da rehabilitação de nosso direitos, convidando ao povo cearense em seu manifesto de 30 de Janeiro, publicado no *Unitario* para cerrar fileiras e combater pelo nosso ideal a Liberdade. E nós como verdadeiros patriotas nos declaramos solidarios com esse movimento e lhe prestamos nosso incondicional apoio.

Jardim, 10 de abril de 1904.

(Continuação)

Aureliano Leite de Souza
Pedro Vieira Cavalcante
Antonio Vieira Cavalcante Filho
Fenelon de Alcantara e Silva
Boaventura Guedes da Cruz
Juvenal Marques Souza
Umbelino Moreira Ceza
Miguel Joaquim de Souza
Joaquim da Silva Bem
Firmino José de Queiroz
Hygino Pereira de Souza
Luiz Agostinho de Souza
Manoel Araujo dos Santos
Cunegundes Vieira Cavalcante
Raymundo Vieira Cavalcante
Manoel da Silva Bem
Geminiano da Silva Bem
Joaquim Alves de Oliveira
Raymundo da Silva Bem
José da Silva Bem
Joaquim Vieira Cavalcante
Manoel Eugenio Pereira
João Antonio de Farias
Antonio Martins de Farias
Antonio Francisco de Farias
Liberalino Vieira Cavalcante
Antonio Alexandre de Castro
Antonio Joaquim dos Santos
Raymundo Daniel de Farias
Raymundo Telles de Castro
Raymundo Soares dos Santos
Mariano Liandro de Medeiros
Antonio Rodrigues da Silva
Franklin Rodrigues da Luz
Antonio Guedes da Cruz
Francisco José do E. Santo
Manoel Gomes Leal
Joaquim Fideles de Araujo
João Ferreira Cavalcante
Agostinho José dos Santos
Antonio Moreira dos Santos
Felismino José dos Santos
Vicente Telles de Castro
Manoel Thereza dos Santos
Manoel Tavares Muniz
Manoel Vicente de Carvalho
Pedro Aleixo Pereira
Joaquim Severiano do Nascimento
Manoel Geraldo de Souza
Antonio Candido Pinto
José Candido Pinto
Manoel Antonio de Souza
Gaspar Leite de Mello
Pompilio Leite de Mello
Pedro de Souza Lyra
Pedro de Alcantara e Silva
Jozino de Luna Machado

(Continuam as assignaturas.)

Adhesão

Conclusão das adhesões do eleito-rado do S. Francisco da Uruburetama:

Jacob Paulo de Albuquerque
Antonio Pereira Lima Sobrinho
Herculano José Rodrigues
Theodosio Bezerra Cavalcante
Antonio Francisco de Albuquerque
Francisco Pinheiro Bastos
Ricardo Alves Maia
José Gomes Cavalcante
Francisco Gomes Cavalcante
Pedro Rodrigues Cavalcante
Francisco da Motta Mello
Antonio Gomes Cavalcante
Francisco de Salles Cavalcante
Antonio da Cunha Araujo
Luiz Gonzaga de Albuquerque
José Marques Brandão
Agostinho Ferreira do Araujo
Francisco Ferreira Barbosa
Francisco Barroso Pires
José Vital de Negreiros
Manoel de Castro Moura
Francisco Joaquim dos Santos
Francisco Gomes Franco
Bernardino Gomes Franco
Antonio Julião da Silva
Agostinho Ferreira da Silva
Antonio Dionizio de Araujo
Angelo José de Mattos

Francisco Vieira de Azevedo
Pedro la Motta Filho
Joaquim Peres Chaves
Ludovico Peres Netto
Rogerio Alves da Motta
Joaquim Braga de Mesquita
Joaquim Rodrigues de Mesquita
Antonio José Braga
Delfino Pinto de Mesquita
Damião Rodrigues das Chagas
Satyro José de Moraes
Alexandre de Salles Gomes
João Rodrigues Vianna
Joaquim Alexandre de Mattos
Vicente Ferreira Mano
José Pinto Barreto
Francisco Manoel Braga
Melchhiades Vieira de Azevedo
Manoel Antonio de Lima
Francisco Barreto de Souza
José de Castro Barbosa
Pedro Ferreira Gomes
Victaliano José Ribeiro
Francisco Marques da Costa
Joaquim Rodrigues de Moura
Antonio Ferreira de Araujo
Pedro Pereira de Souza
Antonio Pinto da Silva
Francisco de Souza Braga
José Hermino Braga
José Pereira Lima Filho
Pedro Jussino de Lima
Francisco Manoel Braga
Joaquim Francisco dos Santos
Romão Martins dos Santos
Francisco Manoel dos Santos
Francisco Pereira Lima Sobrinho.

PELO THEATRO

Cinematographo

Com uma selecta e numerosa, assembléa de espectadores, realizou-se ante-hontem a 5.ª função da empresa E. Hervet que, mais uma vez, deliciou ao nosso publico com a exhibição de escolhidas vistas cinematographicas de seu enorme repertorio.

Bem pouco se ha visto no teatro Iracema uma tão grande concorrência, que prova o quanto tem satisfeito as fitas de que tem constado os seus variados espectaculos.

No de sabbado, foram calorosamente applaudidas diversas vistas dentre as quaes destacamos a *Viagem do Touring Club, Apparções fugitivas, As 6 irmãs Daines, Pik-Poket e A Exposição de Paris.*

Com especial menção destacamos a enorme fita *Robinson Crusoe* que mereceu manifestação ruidosa, pela nitidez e naturalidade dos 20 quadros que a compuseram.

Pedem-nos algumas familias que façamos sentir a alguns rapazes *habitués* dos espectaculos, o modo pouco correcto por que se portaram no ultimo espectáculo, fazendo infernal algazarra e dando ápartes pouco delicados, alguns offensivos aos nossos bons costumes.

Por motivo de chuva foi transferido para hoje o espectáculo que devia ter-se realizado hontem e para o qual o Sr. Hervet organisou attraente programma.

Jornal dos Jornaes

Ændemia dos desfalques

Commercio do Brasil (Rio)

Ao ler-se quasi diariamente o noticiario dos desfalques dos dinheiros publicos nos cofres das repartições, ter-se-ia a impressão de uma administração de saltadores, se não fosse conhecida a honestidade da grande maioria do nosso funcionalismo e se outras causas mais não explicassem o facto.

Excusado é encarecer a importancia material e moral de taes desfalques. Sabe-se que elles ascendem a taes proporções que sem elles teriam sido di-

pensados os novos empréstimos com que a Republica tem acerescentado a nossa divida publica: sommam por centenas de milhares de contos de réis. O sr. ministro da fazenda bem poderia instruir nos com uma tabella que os especificasse e que com certeza não seria a pega menos interessante do relatório da fazenda.

A influencia moral é ainda mais grave; porque desmoraliza a administração e com ella o governo e a Nação, afrouxa o zelo do cidadão em pagar o imposto que elle sabe ter de ser roubado, colloca o governo no embarço de não contar com a renda para as despesas e de agravar a bolsa dos cidadãos já assaz escorechados; e por ultimo opéra desastradamente sobre os costumes publicos, abalando as noções fundamentais da propriedade, do credito publico e de confiança na probidade dos funcionarios.

Um malversor peculatório é um inimigo publico, igual, senão mais aliçoso e perigoso pelo abuso da confiança, ao contrabandista e ao moedeiro falso. Para punil-o não seria fóra de razão submettel-o ao mesmo processo que a Republica, amestrada pela experiencia,—restabeleceu para os contrabandistas e moedeiros falsos.

O nosso povo em geral não chegou ainda á comprehensão perfeita do interesse collectivo: quem furta do Thezouro pelo peculato e pelo contrabando e a todos pela moeda falsa, não furta, apenas arranja-se. O calculo do rateio, que toca a cada membro da sociedade em qualquer desfalque por avultado que seja, em comparação com os soffrimentos do peculatório, de sua mulher e filhos, triumpho decisivamente perante a sensibilidade enferma dos nossos patricios. Mesmo os magistrados está me parecendo que seria necessario educal-os para tal mister.

O que mais surprehende, como symptoma alarmante, é que a grande victoria dos desfalques, assim em numero como em valor, se tem dado precisamente em repartições fiscaes, nomeadamente nesta capital nas repartições dependentes do Thezouro, na Casa da Moeda por vezes, na Caixa Economica, na Caixa de Amortisação, nas Contabilidades e Pagadorias e em repartições fiscaes de outros ministerios subordinadas á mesma legislação fiscal.

E' onde mais abunda a materia prima para as manipulações do peculato; mas é tambem onde deviam fulgurar os habitos da educação e do zelo fiscal.

Ora, com relação a estes defraudadores da fortuna publica, o governo não tem deixado de ser culpado não usando dos rigores das leis, animando assim a perigosa industria, reputada hoje das mais lucrativas.

Nossas leis, além do processo crime e da perda do emprego, facultam a prisão administrativa do responsavel, contra o qual não se dá habeas-corpus, e o sequestro fiscal de todo bens do alcançado pela importancia do desvio.

Com a simples applicação de tão saudaveis leis, hoje reduzidas á letra morta, não só a repressão será mais eficaz como menos tentadora a industria.

Andrade Figueira.



Ditos historicos: Entrei sacudindo o paletot, disse o sr. Pedro Borges, alguns dias depois de assumir o governo, e hei de sahir do mesmo modo. O Tempo emendou assim: S. exc. entrou sacudindo o paletot e sahio sacudindo pedras.

Até que emfim o nosso intelligente collaborador Coutinho resolveu enviar-nos uns versos que gostosamente publicamos abaixo:

O que é potoca

Como Hercules, Sansão ou Furia incendiaria, Como a Avalanche, o Furacão, o Pororóca, Do Reymundão a valentia extraordinaria E' só potoca.

Do Pedro Borges a investida leonina, O espalhafacto em que elle põe tudo em que (toca.) A promptidão de tanta força que amofina, Tudo é potoca.

Do Accioly a grande força e alto prestigio E a sua obra colossal, que não derroca Nem mesmo o Tempo, a sua gloria, o seu fastigio.)

Tudo é potoca.

A posse d'orgulho do Zé-Loy e do Arruda, Do José e Benjamin, e a massaroca Dos arregaños da Republica sahuda, Tudo é potoca.

Coutinho.

PARTE COMMERCIAL

Cambio do dia 4 de Junho

Rio, 12 1/32

Recife, 12 1/32

Pará, 12 1/32

Ceará 12

Cheques em ouro 11 5/8.

Vapores esperados

DO SUL

- «Iris», a 7.
- «Amasonas», a 10.
- «Gram-Pará», a 14.
- «Planeta», a 8.

DO NORTE

- «Alagôas», a 11.
- «Cabral», a 12.

Fluminense, é esperado da Europa no dia 19 e sahirá a 23 do corrente para Pará, Manaus e New-York.

Marejó, do sul é esperado no dia 16 ou 17 e seguirá para o Pará.

Gram-Pará, esperado a 12 ou 13 do corrente e seguirá directo para o Pará.

E' esperado hoje dos portos do norte o vapor «Belem», que seguirá para Pernambuco, Rio, etc. depois da indispensavel demora neste porto.

Resumo

DA

N. 44 — 88.^a loteria da Capital Federal, extrahida em 4 de Junho de 1904.

24982	50:000\$000
22590	5:000\$000
23666	2:000\$000

Preços correntes do mercado

Arroz	sacca	23\$ 00
Farinha fina	kilo	\$280
Dita grossa 60 ks		16\$500
Milho		\$180
Dito em massa	kilo	440
Feijão		\$280
Café de Baturité,	arrouba	14\$000
Assucar	Pernambuco	\$640
Dito de 2.		480
Banha	lata	2\$300
Manteiga libra		2\$300
Queijo de 18\$ a		20\$000
Algodão	kilo	1\$150
Couro salgado		1\$150
Ditos espichados		1\$250
Courinhos cabra	cento	245\$000
Ditos de carneiro		180\$000
Borracha de choro	kilo	4\$800
Dita de mangabeira		2\$200
Cera de carnhuba de 1. ^a arrb.		28\$000
Dita de 2. ^a		26\$000
Idem de 3. ^a		24\$000
Sola	kilo	1\$800
Residuo, sacca 60 ks.		8\$000
Alfafa	k.	\$250

Pauta da semana

Valor official das mercadoriss sujeitas a direitos de exportação

Aguardente de canna	Litro	\$700
Dita « fructas »		1\$500
Algodão em caroço	kilo	\$120
» em rama ou em pluma		\$900
» em residuos		\$140
» em fios		\$240
Assucar branco		\$400

Dito maseavado		\$100
Dito refinado		\$700
Café pilado		\$900
Dito em casca		\$900
Caroço de algodão		\$050
Dito de oiticica		\$020
Dito de mamona		\$040
Casca de angico		\$040
Chapeus de palha de carnhuba ou de burity, tecido grosso		1\$000
Farinha de mandioca		\$200
Feijão		\$2 0
Folhas de Jaboranly		\$400
Fumo em corda		1\$000
Couros verdes de cada um		2\$200
Ditos salgados de cada um		1\$500
solla de cada um kilo		\$100
Milho em caroço		\$100
Queijo de qualquer qualidade		1\$500
Ossos		\$020
Sabão commum		\$200
Dito de qualquer qualidade		\$400
Sal commum ou de cozinha		\$020
Sementes de maniçoba		1\$000
Vinho de cajú		\$600

SECÇÃO DE TODOS

AO FREGUEJO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Conclusão

O juiz de direito, mandou arbitrariamente cancelar a cota, e depois, na contraminuta mandou certificar peças dos autos, que nenhuma relação tem com os fundamentos de sua contraminuta, e o escrivão foi mais adiante-recebeu a copia que antes havia dado e recebido as custas.

Importando este despacho uma reforma do processado do agravo, cujo onus não sendo de direito que recahisse sobre o agravante, que nenhuma culpa tinha dos erros dos funcionarios da justiça, nem o escrivão podia invocar a disposição do art. 207 da lei n. 37 de 1.º de Dezembro de 1892, interpretado pela lei n. 626 de 25 de Agosto de 1900, o agravante hesitou por poucos dias em pagar as excessivas e indviduas custas na importancia de 75\$000, esperando que o escrivão cumprisse o seu dever, remettendo o agravo a instancia superior.

Assim não se verificando, porque o escrivão, firmado no diapasão uniuense — de que o que allí se fizer não se desmancha no Aracaty, em vez do remetter os autos, c'saíava o agravante a que o processasse, na certeza de que não remetteria os autos sem o pagamento das custas.

Em face de tamanho poderio do escrivão, o agravante resolveu-se a pagar a quantia exigida afim de seguir o agravo a instancia superior. Foram estes os pormenores que cortejaram o processado do agravo descriptos com pureza e verdade, que se offuscou com um «Memorandum», que prima pelas citações descabidas, pela alteração de datas de documentos, como seja de uma carta de Joaquim Nogueira ao agravante em 10 de Outubro, quando nesse tempo eu não era seu advogado, e diz o agravado que essa carta é de 10 de Dezembro, assim como affirma tantas outras inverdades que repugnam a boa razão, e os autos provam o contrario.

Russas, 6 de Maio de 1904.

Joaquim Manoel do Nascimento e Silva.

Advogado

ANNUNCIOS

Arithmetica pura

POR

Querico Castello Branco

Um volume de 412 paginas em papel especial

6\$000

Em todas as livrarias.

Aos srs. Vigarios

Banquetas, calices, custodias, thuribulos, caldeirinhas, candelabros etc. etc. Vinho de missa superior.—Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano

Cinematographo Lumière HOJE!HOJE!

Esta Empreza que tão boas diversões tem proporcionado ao publico, dará hoje a 6. recita, com esplendido programma.

Cadeira 2\$000
Geral 1\$500

HOJE

ELIXIR

DE

Cariba, Velame e Carnahuba

Energico depurativo de effeito certo na cura da Syphiles, Rheumatismo, Ulceras, DARTHROS, Eczemas, Feridas, Empingens, Cocircas, Boubas e Molestias da Pelle.

Efficaz nas Affecções da Vista, do Cerebro, da Espinha, quando a pessoa já tenha soffrido de Syphiles e Rheumatismo.

Adultos — uma colher das de sopa antes do almoço e do jantar. Creanças — uma a duas colheres das de chá por dia, conforme a idade.

PREPARADO POR

Soares de Amorim

Pharmacia Amorim-Ceara'

Uma garrafinha 3\$000

Piano, Casas, Chacara

e Terrenos nesta Capital, vende por preço barato, á tratar com o Agente,

OLIVEIRA ROLA.

300 arrobas de

QUEIJO

José Joaquim Soares, á sua S. Isabel, calçamento do Matadouro, vende a preço sem competencia os melhores queijos de procedencia de S. Quiteria.

O mesmo tem um grande deposito de caroço de algodão que vende ao preço de 60 réis o kilo.

Fortaleza, 18 de maio de 1904.

SITIO

Vende-se um com casa de morada, aviamentos para farinha, fruteiras, roça velha para desmancha e roça nova com algum milho e feijão, cercados com milhan para animaes, açude, alagadiço para canna e logar proprio para criação.

Quem pretender dirija-se a esta redacção, a do «Unitario», ou á rua Senador Pompeu n. 148

P'ra ceia

Bolachinha com manteiga Nunca fez mal á ninguem, Compre-se na «PIRAPORA», Que são as melhores que tem A rua Senador Alencar, n. 61 B.

TORRE EIFFEL



LOJA

Torre Eiffel

Os proprietarios deste antigo estabelecimento de modas, chama a attenção de sua amavel freguesia para o completo sortimento de artigos de ultima novidade, que acabam de despachar, a saber:—

Chapeus bilontras com e sem enfeites, para senhoras e mocinhas.

Gollas á fantasia de seda e de algodão.

Tiras bordadas e gregas de seda para enfeites.

Cortes de seda fantasia para blusa.

Leques de gases e de plumas Grinaldas com flores de cêra e véos para noivas.

Luvas Mitaines, de seda.

Maniquins em diversos tamanhos, em pedestaes.

Cintos de couro para senhosa, Capas de cachemira e de renda, para senhoras.

Bolsas e carteiras de couro fantasia.

Pentes de lado simples e com enfeites art-nouveau.

Albuns de couro para retrato.

Lenços bordados de seda e de cambria.

Instrumentos de msica saber:—

ua dae l idadegarqantida, Violinos com caixa, inteiros e tres,quartos, copias de Guarnerius

Flauta de grenadille com chaves maillechort.

Bandolins italianos, os unicos, que vêm ao mercado.

Cordas especiaes para violinos bandulins e violão.

Arcos avulsos para violinos, cravellas, Surdinas, colophones

palhetas para clarinetos e bandolins e demais accessorios para instrumentos de musica.

Preços sem competencia

Loja Torre Eiffel

Rua Major Facundon. 75

Paulo Moraes & Filho.

Aos agricultores

Olhos de canna

Francisco de Oliveira Barbosa, residente no sitio «Trindade», Boulevard V. do Rio Branco n. 180, vende olhos de canna, propios para plantação da mesma por preço baratissimo.

Residuo

amarellinho, em pó—Vende a 8\$000 a sacca no armazem de

João Tiburcio Albano

PEÇAM SO' OS VERDADEIROS

Phosphoros de Seguranca

os melhores
contra a
humida de



Unicos Depositario
desta marca em
todo o Brasil

Dias Pereira & Almeida

RIO DE JANEIRO

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

30-30

CAFE' ELEGANTE

E' hoje onde se encontra a melhor pelisqueira

Optimo - COSINHEIRO

Em artigos de confeitaria não tem rival na Praça

Asseio, prestesa, agrado e seriedade

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

17-90

LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

-- 48, RUA DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de fazendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de côres inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPÉUS para senhoras, meninas e crianças.
ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de bicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Emfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA

COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA

— DE —

Seguros marítimos e terrestres

FUNDADA EM 1870

CAPITAL:

Realizado 1.255.000\$000
Responsavel 745.000\$000 2.000.000\$000

Reservas 295.970\$670

Sinistros pagos desde o seo inicio,

independente de questoes juridi-

cas mais de 6.000.000\$000

Dividendos pagos 2.000.000\$000

Em 1908 a receita attingio 927.620\$740

Esta Companhia toma seguros contra todos os riscos de fogo, raio e suas consequencias, bem como contra riscos marítimos e na Estrada de Ferro.

Agentes neste Estado,

11-12

J. Bruno, Filhos & C.

CAFE' MOKA

O melhor CAFE' MOIDO do mercado!!!

ASSUCAR:

Especial, Primeira, Segunda e mulatinho

Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRAÇA DO FERREIRA N. 53

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

DO

PHARMACEUTICO

Ildebrando Gomes do Rego

Approvado pela Junta de Hygiene

E' o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente *rheumatismo*, feridas, cancos, *ulceras*, *cocciras*, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escrefuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuidado com as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Laboratorio e Deposito

NA

PHARMACIA GALENO

24-Praça do Ferreira-24

Ceará--FONTELEZA

17-15

Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzò, milho para mugunzá, dito para passaro e

MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Praça do Ferreira, n.

Historia socialista

Historia do proletariado, de muita utilidade para o operario. Um volume estampado 18\$000. Vendem - A & C.

(2-3) Rua Formosa n. 52

CIMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano
RUA DA BOA VISTA

Nevralgias, e Enxuecas;—Combate-se, sem causar damno ao estomago com o ELIXIR de ANTIPIRYRINA de A. Gonsaga.

Molestias do Estomago;—Tratadas com o ELIXIR ESTOMACAL e as PÍLULAS DIGESTIVAS de A. Gonsaga.

O Purificador do Sangue;—Seu igual é TINTA DE SA PAILO composta de A. Gonsaga.

Noções

de arithmetica

ESTUDO PRATICO PELO DR. Francisco Marcondes Pereira 1 volume brochado . . . 1\$500

VENDE-SE

na Libro Papelaria—Bivar, Edictos e nas livrarias de:—Antonio da Justa Menescal e Estevão R. bim & Comp.

Loja Bayma

A Loja Bayma

Acaba de receber o mais de lembrante sortimento de

Chapeus para senhoras como sejam:—

Enfeitados, Canotiers e Bilontra

Chapeus para Homens—

a sabe:—Cartolas modernissimas

Chapeus duros da ultima moda

Chapeus de palha Panam

Ditos imitação «CHILE»

Tudo de chamar a attenção e por preço sem competencia.

TODOS A

Loja Bayma

Balsamo Oriental

Cura o

Rheumatismo



Loja Bayma

que acaba de receber o mais chic sortimento em Gravatas

Collarinhos e punhos, de todos os formatos.

Meias para Homens e Senhora

Sortimento completo de casimiras inglezas em côrtes

para ternos e calças

PREÇOS REDUZIDISSIMOS

Rua Floriano Peixoto n. 41 e

PRAÇA JOSE D'ALENCAR